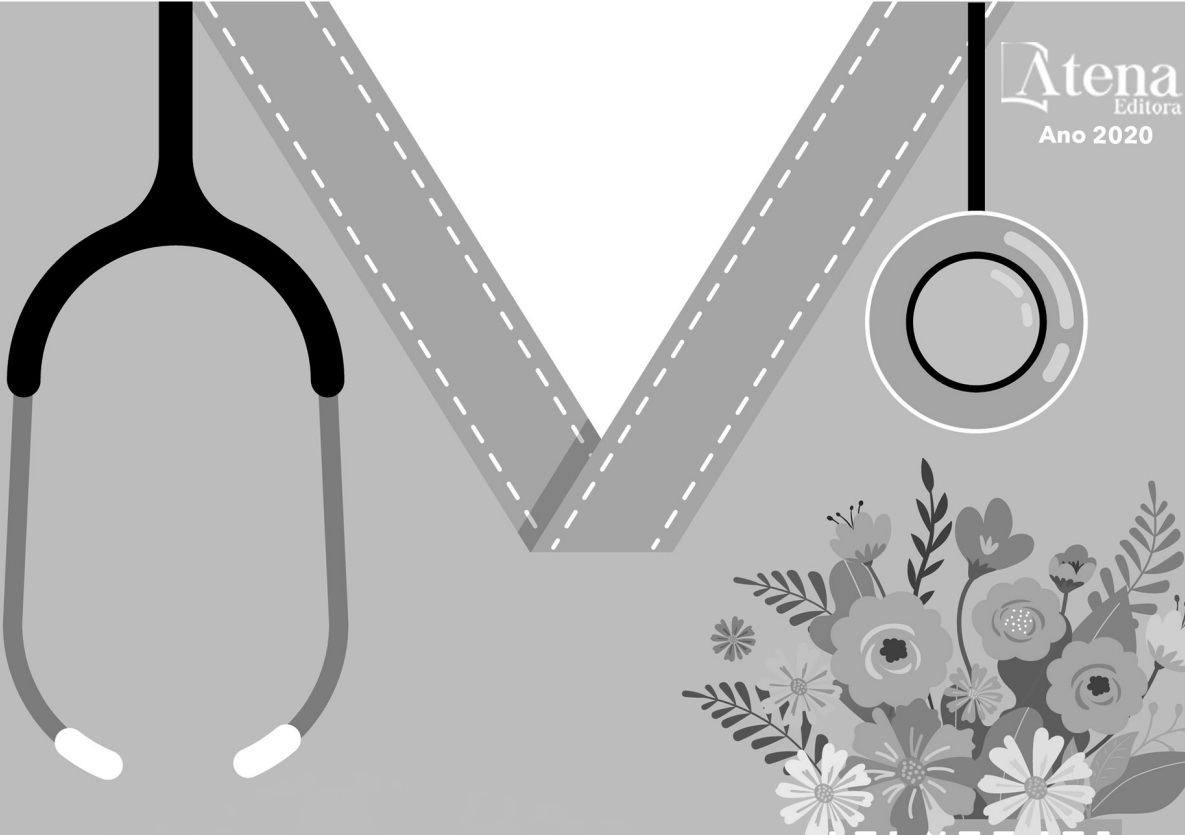




**INOVAÇÃO E  
TECNOLOGIA  
PARA O CUIDAR  
EM ENFERMAGEM**

4

RAFAEL HENRIQUE SILVA  
(ORGANIZADOR)



**INOVAÇÃO E  
TECNOLOGIA  
PARA O CUIDAR  
EM ENFERMAGEM**



RAFAEL HENRIQUE SILVA  
(ORGANIZADOR)

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores: ou Autores:** Rafael Henrique Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

I58 Inovação e tecnologia para o cuidar em enfermagem 4  
[recurso eletrônico] / Organizador Rafael Henrique  
Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-321-7

DOI 10.22533/at.ed.217202108

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.  
I. Silva, Rafael Henrique.

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## **APRESENTAÇÃO**

No livro Inovação e Tecnologia para o Cuidar em Enfermagem Volume 4 reunimos os capítulos com pesquisas sobre as novas tecnologias, ensino, comunicação e gerenciamento aplicados na prática profissional da Enfermagem.

Entre as tecnologias para o cuidar, destaca-se os trabalhos na linha de desenvolvimento e utilização de aplicativos para dispositivos móveis que surgiram como uma nova ferramenta a ser utilizada pelos Enfermeiros. Os trabalhos desenvolvidos na linha de ensino abordam temas atuais e inovadores, capaz de fomentar estratégias passíveis de serem aplicadas no processo ensino-aprendizagem e educação popular. A comunicação e gerenciamento abordados no livro mesclam inovações e tecnologias utilizadas para aprimorar os processos de atuação dos Enfermeiros em suas realidades de atuação.

Este livro reflete a dedicação de autores e organizador, resultando em um trabalho minucioso, capaz de refletir experiências resultantes dos esforços em pesquisas, além de proporcionar uma leitura prazerosa e incitar a reflexão sobre a atuação crítica do Enfermeiro frente as inovações e tecnologias atuais.

Rafael Henrique Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **APLICATIVOS PARA O ENSINO DA ENFERMAGEM SOBRE SAÚDE DO IDOSO: *APP REVIEW***

Yonara Cristiane Ribeiro  
Luiz Carlos Santiago  
Thiago Quinellato Louro  
Virgínia Maria de Azevedo Oliveira Knupp  
Eva Maria Costa  
Annibal José Roris Rodriguez Scavarda do Carmo

**DOI 10.22533/at.ed.2172021081**

### **CAPÍTULO 2..... 11**

#### **MEDIDA INDIRETA DA PRESSÃO ARTERIAL: EDUCAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM VIA DISPOSITIVO MÓVEL**

Silvia Helena Tognoli  
Isabel Amélia Costa Mendes  
Adriana Aparecida Mendes  
Simone de Godoy  
Leila Maria Marchi-Alves Ancheschi

**DOI 10.22533/at.ed.2172021082**

### **CAPÍTULO 3..... 28**

#### **DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA AVALIAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE FERIDAS**

Rafael Henrique Silva  
Thauana Sanches Paixão  
Márcia Aparecida Nuevo Gatti  
Sandra Fiorelli de Almeida Penteadó Simeão  
Carlos Henrique Pisani  
Sara Nader Marta  
Jaqueline de Souza Lopes  
Rafael Gustavo Corbacho Marafon  
Fernanda dos Santos Tobin

**DOI 10.22533/at.ed.2172021083**

### **CAPÍTULO 4..... 41**

#### **MEDICAL OFFICE SURVEY ON PATIENT SAFETY CULTURE: ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E APLICABILIDADE**

Márcia Timm  
Ana Luiza Rodrigues Inácio  
Maria Cristina Soares Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.2172021084**

**CAPÍTULO 5..... 55**

**INTEGRAÇÃO INTERGERACIONAL UTILIZANDO TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA O CUIDADO E SAÚDE DE IDOSOS EM MEIO À PANDEMIA CORONAVÍRUS**

Camila Moraes Garollo  
Iara Sescon Nogueira  
Danielle Gomes Barbosa Valentim  
Jhenicy Rubira Dias  
Heloisa Gomes de Farias  
Victoria Adryelle Nascimento Mansano  
Larissa Padoin Lopes  
Vitória Maytana Alves dos Santos  
Bianca Monti Gratão  
Carla Moretti de Souza  
André Estevam Jaques  
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

**DOI 10.22533/at.ed.2172021085**

**CAPÍTULO 6..... 68**

**TECNOLOGIAS DE ENFERMAGEM EM ATENÇÃO CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Rafael Henrique Silva  
Fernanda dos Santos Tobin  
Márcia Aparecida Nuevo Gatti  
Sandra Fiorelli de Almeida Penteadó Simeão  
Sara Nader Marta  
Jaqueline de Souza Lopes  
Rafael Gustavo Corbacho Marafon  
Eliane Bergo de Oliveira de Andrade  
Salazar Carmona de Andrade  
Vânia de Carvalho das Neves Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.2172021086**

**CAPÍTULO 7..... 76**

**A INTERDISCIPLINARIDADE NA MONITORIA EM ENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO ACADÊMICA**

Brenda Karolina da Silva Oliveira  
Elma Tamara de Sá Santos  
Jeniffer Adrielly Rocha Guedes  
Monique Kerollyn Sandes  
Eduardo Marinho dos Santos  
Jackeline Nóbrega de Lima  
Daniely Oliveira Nunes Gama  
Andréa Kedima Diniz Cavalcanti Tenório

**DOI 10.22533/at.ed.2172021087**

**CAPÍTULO 8.....83**

**AÇÃO EM SAÚDE DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE TUBERCULOSE NO CONTEXTO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Aron Souza Setúbal  
Lucas dos Santos Conceição  
Gabriel dos Anjos Valuar  
Pedro Igor de Oliveira Silva  
Danilo de Jesus Costa  
Glória Amorim de Araújo  
Jhonatan Andrade Rocha  
Kecya Pollyana de Oliveira Silva  
Luanna Saory Kamada Miranda  
Lucas Macieira Sousa da Silva  
Mauro Francisco Brito Filho  
Wanderson Lucas Castro de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.2172021088**

**CAPÍTULO 9.....89**

**CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE COMUNICAÇÃO EM LIBRAS**

Daiana Silva Reis Santos  
Luciana Barcelos Penha Pereira  
Maria Celina da Piedade Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.2172021089**

**CAPÍTULO 10.....105**

**INDISSOCIABILIDADE DA PESQUISA CIENTÍFICA NAS DEMAIS ATIVIDADES DO GRUPO ENFERMAGEM DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL**

Victoria Adryelle Nascimento Mansano  
Alana Flávia Rezende  
Bianca Monti Gratão  
Vitória Maytana Alves dos Santos  
Pedro Henrique Paiva Bernardo  
Heloisa Gomes de Farias  
Camila Moraes Garollo  
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

**DOI 10.22533/at.ed.21720210810**

**CAPÍTULO 11 .....109**

**BURNOUT: UM ESTUDO SOBRE A SÍNDROME NOS DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR**

Bruna da Conceição dos Passos  
Camila Beatriz Lato de Carvalho  
Yvi Cristine Batista do Nascimento  
Sílvia Gomes Bezerra  
Mellina Vitória Rezende Gualberto  
Jaqueline Maria dos Santos Silva  
Alessandra Gonçalves da Silva Farias  
Renata da Silva Hanzelmann

Joanir Pereira Passos

**DOI 10.22533/at.ed.21720210811**

**CAPÍTULO 12..... 120**

**PANORAMA DOS ACIDENTES RELACIONADOS AO PROCESSO DE ENSINO-  
APRENDIZAGEM ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM**

Elaine Carvalho Cunha  
Railine Tamise Ribeiro Mendes  
Jean de Oliveira Santos  
Flávio Augusto Brito Marcelino  
Caroline Piske de Azevêdo Mohamed  
Lucas Tomaz Benigno Lima  
Fabiana Silva Oliveira Miranda  
Josenalva Pereira da Silva Sales  
Adriel Silva Wanderley  
Fabrilson Rocha da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.21720210812**

**CAPÍTULO 13..... 132**

**PERFIL DOS COMPORTAMENTOS DE RISCO À SAÚDE DE ESTUDANTES  
UNIVERSITÁRIOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO RELACIONADOS  
AO TRÂNSITO**

Tomires Campos Lopes  
Artur Luis Bessa de Oliveira  
Jani Cleria Pereira Bezerra  
Fabiana Rodrigues Scartoni  
Paula Paraguassú Brandão  
Carlos Soares Pernambuco  
César Augusto de Souza Santos  
Michael Douglas Celestino Bispo  
Andréa Carmen Guimarães  
Leila Castro Gonçalves  
Fábio Batista Miranda  
Estélio Henrique Martin Dantas

**DOI 10.22533/at.ed.21720210813**

**CAPÍTULO 14..... 146**

**EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE COM PROFISSIONAIS DO SEXO**

Marcelino Maia Bessa  
Layane da Silva Lima  
Thaina Jacome Andrade de Lima  
Izael Gomes da Silva  
Ivson dos Santos Gonçalves  
Francisco Glérison Vieira  
Rodrigo Jacob Moreira de Freitas  
Sâmara Fontes Fernandes  
Keylane de Oliveira Cavalcante

Palmyra Sayonara de Góis

**DOI 10.22533/at.ed.21720210814**

**CAPÍTULO 15..... 156**

**LUDICIDADE COMO PRÁTICA EDUCATIVA: USO DO JOGO NA TEMÁTICA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTES**

Erica Cristina da Silva Pereira  
Lucas Vinícius de Lima  
Mariane Nayra Silva Romanini  
Vitória Goularte de Oliveira  
Carolina Elias Rocha Araujo Piovezan  
Nathalie Campana de Souza  
Vitoria Bertoni Pezenti  
Jhenicy Rubira Dias  
Carla Moretti de Souza  
Rosane Almeida de Freitas  
André Estevam Jaques  
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

**DOI 10.22533/at.ed.21720210815**

**CAPÍTULO 16..... 162**

**A SEGURANÇA DO PACIENTE NO ENSINO PROFISSIONALIZANTE: RELATO DE UMA CAMPANHA**

Adriana Lemos de Sousa Neto  
Antônio José de Lima Junior  
Rayany Cristina de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.21720210816**

**CAPÍTULO 17..... 169**

**SIMULAÇÃO NO ENSINO DE EMERGÊNCIA COMO CONTRIBUIÇÃO PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE**

Genesis Barbosa  
Iuri Bastos Pereira  
Roberta Pereira Coutinho

**DOI 10.22533/at.ed.21720210817**

**CAPÍTULO 18..... 173**

**COMO EU FALO COM VOCÊ? A COMUNICAÇÃO DO ENFERMEIRO COM O USUÁRIO SURDO**

Imaculada Pereira Soares  
Cíntia Bastos Ferreira  
Ana Caroline Melo dos Santos  
Elis Mayara Messias de Lima  
Iasmin Maria Ferreira da Silva  
Alex Devyson Sampaio Ferro Moreira  
Lucas Kayzan Barbosa da Silva  
Kallyne Ellen Lopes Silva

**DOI 10.22533/at.ed.21720210818**

**CAPÍTULO 19..... 184**

**CONTRIBUIÇÕES DA COMUNICAÇÃO ESCRITA PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE:  
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Rosana Neves Paes  
Tainara Ferreira da Costa  
Cássia Amorim Rodrigues Araújo  
Allan Corrêa Xavier  
Elodie Camelle Lokossou  
Wesley Pinto da Silva  
Maria Manuela Vila Nova Cardoso  
Eric Rosa Pereira  
Sabrina da Costa Machado Duarte  
Priscilla Valladares Broca

**DOI 10.22533/at.ed.21720210819**

**CAPÍTULO 20..... 195**

**SBAR: COMUNICAÇÃO NA TRANSFERÊNCIA DO CUIDADO**

Anna Sophia Fuzaro Gonçalves  
Thamires Scarabelle  
Amarília Rodrigues Diniz  
Luciana Alves Silveira Monteiro  
Isabela Mie Takeshita

**DOI 10.22533/at.ed.21720210820**

**CAPÍTULO 21..... 205**

**SEGURANÇA DO PACIENTE E COMUNICAÇÃO NA PASSAGEM DE PLANTÃO DA  
ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA NO USO DA METODOLOGIA SBAR**

Carla Moreira Lorentz Higa  
Andréia Insabralde de Queiroz Cardoso  
Flávia Rosana Rodrigues Siqueira  
Maria de Fátima Meinberg Cheade  
Leilane Souza Prado Tair  
Patrícia Trindade Benites  
Rosângela da Silva Campos Souza

**DOI 10.22533/at.ed.21720210821**

**CAPÍTULO 22..... 212**

**GERÊNCIA E LIDERANÇA NO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA:  
EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE ESTUDO**

Maria Tereza Ramos Bahia  
Herica Silva Dutra  
Isabela Verônica da Costa Lacerda  
Letícia Ribeiro Campagnacci  
Denise Barbosa de Castro Friedrich  
Nádia Fontoura Sanhudo  
Beatriz Francisco Farah  
Marcelo Sousa Marôcco  
Tassiane Cristine Neto



Isabela Silva Santos dos Reis  
Bruna de Cássia Carvalho  
Tiago Antônio de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.21720210822**

**CAPÍTULO 23.....225**

**GERENCIAMENTO NO DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Natália Dal Forno

Flávia Camef Dorneles

Natália Pereira Araújo

Micheli da Rosa Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.21720210823**

**SOBRE O ORGANIZADOR.....230**

**ÍNDICE REMISSIVO.....231**

# CAPÍTULO 22

## GERÊNCIA E LIDERANÇA NO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA: EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE ESTUDO

Data de aceite: 03/08/2020

Data de submissão: 07/07/2020

### **Maria Tereza Ramos Bahia**

Universidade Federal de Juiz de Fora  
Juiz de Fora – Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/8548857948016508>

### **Herica Silva Dutra**

Universidade Federal de Juiz de Fora  
Juiz de Fora – Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/3486018823562435>

### **Isabela Verônica da Costa Lacerda**

Universidade Federal de Juiz de Fora  
Juiz de Fora – Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/3078428745560207>

### **Letícia Ribeiro Campagnacci**

Universidade Federal de Juiz de Fora  
Juiz de Fora – Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/6302951638176216>

### **Denise Barbosa de Castro Friedrich**

Universidade Federal de Juiz de Fora  
Juiz de Fora – Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/6335733755856473>

### **Nádia Fontoura Sanhudo**

Universidade Federal de Juiz de Fora  
Juiz de Fora – Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/1632693080890892>

### **Beatriz Francisco Farah**

Universidade Federal de Juiz de Fora  
Juiz de Fora – Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/9381626151864695>

### **Marcelo Sousa Marôcco**

Enfermeiro RT Instituto Oncológico Ltda  
Juiz de Fora – Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/491460768428775>

### **Tassiane Cristine Neto**

Enfermeira Instituto Oncológico Ltda  
Juiz de Fora – Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/4767431826897394>

### **Isabela Silva Santos dos Reis**

Enfermeira Instituto Oncológico Ltda  
Juiz de Fora – Minas Gerais  
<http://Lattes.cnpq.br/4713099912124992>

### **Bruna de Cássia Carvalho**

Enfermeira Instituto Oncológico Ltda  
Juiz de Fora – Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/1434336516234425>

### **Tiago Antônio de Souza**

Centro Universitário Estácio de Juiz de Fora  
Juiz de Fora – Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/1641103644745660>

**RESUMO:** Devido ao impacto da doença oncológica para a sociedade é imprescindível que os profissionais de saúde se atualizem. A integração ensino-serviço oportuniza a construção de conhecimentos científicos capazes de contribuir com o assistir e o gerenciar, colaborando com o serviço e propiciando a formação acadêmica. Objetivo: descrever experiência extensionista do Grupo de Estudo sobre Gerência e Liderança em Saúde e Enfermagem na Atenção Oncológica da Faculdade de Enfermagem da Universidade

Federal de Juiz de Fora, no período de março/2019 a junho/2020. Método: baseado nos princípios da Pesquisa Convergente Assistencial. Foram realizadas 17 reuniões quinzenais presenciais, entre março/2019 a março/2020 discutindo temas relevantes à instituição. Forneciam-se previamente artigos selecionados em bases de dados para leitura, a partir da demanda do grupo, por aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas. Com a COVID-19, os artigos continuaram a ser enviados de forma a subsidiar a ação dos enfermeiros na pandemia. O cenário foi uma instituição oncológica de Minas Gerais, Brasil. Os participantes foram 23 enfermeiros, dois docentes e três discentes, um da pós-graduação e dois da graduação. Resultados: Os tópicos de maior destaque na pré-pandemia foram os cateteres centrais de inserção periférica; tratamento de feridas oncológicas e as coberturas disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS); resolução e protocolos para o tratamento de feridas. Na pandemia foram: normas e regulamentos na pandemia de COVID-19 e experiências internacionais vivenciadas no atendimento ao paciente oncológico frente à COVID-19. Considerações finais: As atividades extensionistas contribuíram na formação permanente de enfermeiros líderes do processo assistencial e gerencial em oncologia, bem como na formação de novos profissionais. Somam-se os reflexos positivos na assistência, as quais podem minimizar os impactos da doença, favorecer o uso racional dos recursos disponíveis e promover a segurança do paciente e equipe.

**PALAVRAS-CHAVE:** Liderança, Enfermagem Oncológica, Enfermagem, Gestão em Saúde.

## MANAGEMENT AND LEADERSHIP IN NURSING CARE IN ONCOLOGY: EXPERIENCE OF A STUDY GROUP

**ABSTRACT:** Due to the impact of cancer on society, health professionals need to update themselves. The integration of teaching-service makes it possible to build scientific knowledge capable of contributing to assist and manage it, collaborating with the service, and providing academic training. Objective: To describe the extension experience of the Study Group on Management and Leadership in Health and Nursing in Oncology Care at the School of Nursing of the Federal University of Juiz de Fora, from March 2019 to June 2020. Method: based on the principles of Convergent Assistance Research. A total of 17 face-to-face meetings (every two weeks) were held, from March 2019 to March 2020, discussing topics relevant to the institution. Previously selected articles were provided in databases for reading, based on the group's demand, using a multiplatform instant messaging application. With COVID-19, the articles continued being sent to subsidize the nurses' care during the pandemic. The setting was an oncology institution in Minas Gerais, Brazil. The participants were 23 nurses, two professors, and three students, one graduate and two undergraduate. Results: The most prominent topics in the pre-pandemic were peripherally inserted central catheters, treatment of oncological wounds, dressings provided by the Unified Health System (SUS), regulations, and protocols for the treatment of wounds. During the pandemic the topics were norms and regulations in the pandemic of COVID-19 and international experiences about cancer patients' healthcare in the face of COVID-19. Final considerations: The extension activities contributed to the permanent training of nurses who are leaders of the care and management process in oncology, as well as the professional training of new workers. Added to the positive effects on healthcare, which can minimize the impacts of the disease, favor the rational use of available resources, and promote the safety of the patient and the health professionals.

**KEYWORDS:** Leadership, Oncology nursing, Nursing, Health Management.

## 1 | INTRODUÇÃO

Na magnitude das repercussões da doença oncológica para a sociedade, é imprescindível manter-se atualizado com os conhecimentos científicos disponíveis, bem como gerar novos para a implementação da Política Nacional de Atenção Oncológica (BRASIL, 2005).

Considerando a necessidade premente de uma assistência contínua, segura e de qualidade para estes pacientes, a integração ensino-pesquisa-extensão-serviço oportuniza a construção de conhecimentos científicos capazes de contribuir com o assistir e o gerenciar, colaborando com o serviço e propiciando a formação acadêmica.

Nesta perspectiva, criou-se o Grupo de Estudo sobre Gerência e Liderança em Saúde e Enfermagem na Atenção Oncológica da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora (FACENF/UFJF), a partir de tese de doutorado (SANHUDO, 2013) desenvolvida em parceria com uma instituição oncológica. Os resultados desta investigação identificaram a possibilidade de trabalho conjunto ensino-serviço por meio de encontros periódicos dedicados à discussão de tópicos de interesse dos profissionais com ênfase em situações cotidianas da assistência e gerência em enfermagem oncológica. A relevância social do projeto consistiu no conhecimento produzido que subsidiou reflexões e instrumentalizou os profissionais de saúde, docentes e discentes em relação à gerência e liderança, na construção de estratégias e modelos que favoreceram o processo de trabalho no cuidado e a assistência aos pacientes com câncer.

O enfermeiro necessita constantemente de conhecimentos científicos para desenvolver a capacidade de influenciar positivamente sua equipe e, assim, assumir a figura de líder na condução do processo de trabalho da enfermagem. Nesse sentido, para desenvolver a liderança é preciso ter um arcabouço teórico. No que tange as teorias administrativas observou-se que passam por profunda e intensa revisão, cujos modelos de gestão enfatizam a mudança e a ausência de verdades absolutas e pré-concebidas, sendo necessário que os atores envolvidos busquem permanentemente novas formas de pensar, agir e produzir nos contextos organizacionais (CHIAVENATO, 2014).

As teorias de lideranças contemporâneas ressaltam que ocupar um cargo não é suficiente para tornar uma pessoa um líder; somente o seu comportamento irá determinar o tipo de liderança que ele exerce. O líder idealizado é aquele que faz acontecer a ação, tem as responsabilidades e conduz o trabalho, influencia e direciona as opiniões e sentido das ações (MARQUIS; HUSTON, 2015).

Como descrito acima, um cargo, por exemplo, de enfermeiro RT, não é suficiente para se tornar um líder, principalmente nas situações de pandemia de COVID-19. Doença causada pelo SARS-CoV-2, um tipo de coronavírus (AL-SHAMSI et al., 2020), a COVID-19

costuma ser mais perigosa para idosos a partir de 60 anos, pessoas com doenças pré-existentes e com imunidade baixa, como é o caso de pacientes com câncer. Essas pessoas são mais susceptíveis a apresentarem os sintomas graves da doença caracterizando Síndrome Respiratória Aguda Grave (ANVISA, 2020).

Neste contexto, a pandemia imprime mudanças significativas e frequentes nas rotinas dos profissionais, nos protocolos e fluxos institucionais, exigindo deles compreensão a respeito do momento de crise. Entretanto, podem enxergar essa situação como oportunidade para a valorização da enfermagem, promovendo o reconhecimento com mudanças significativas nas práticas e políticas referentes à profissão.

A velocidade em que se desenrolam os eventos da pandemia foge ao controle, por isso é necessário que os profissionais que estão na linha de frente de atendimento sejam capacitados e atualizados de forma contínua para estarem aptos no desenvolvimento de uma prática segura e livre de riscos para o paciente, ele próprio, os demais membros da equipe da instituição e seus familiares após o retorno da jornada de trabalho. Além disso, o conhecimento sobre a COVID-19, seus sintomas e transmissibilidade são fundamentais, pois a identificação precoce de indivíduos infectados é primordial para a efetividade do tratamento, bem como para a redução da transmissibilidade.

A COVID-19 em pessoas com câncer pode ter desfecho fatal, pois são mais suscetíveis à infecção, possuem a doença subjacente e geralmente estão imunossuprimidos, portando sendo considerados grupo de alto risco para COVID-19 (WANG; ZHANG, 2020). Assim, esforços devem ser direcionados para manter as instituições especializadas para esse atendimento livres de pacientes positivos para COVID-19.

No Brasil, a Portaria nº 874, de 16 de maio de 2013, instituiu a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer, que estabelece como um dos princípios gerais o reconhecimento do câncer como doença crônica prevenível e a necessidade de disponibilidade de cuidados integrais às pessoas acometidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2013).

A cronicidade da doença demanda um plano terapêutico complexo e de longa duração com envolvimento de uma equipe multiprofissional para contemplar as necessidades do paciente e de seus familiares. Essa complexidade abrange desafios que devem ser conhecidos e compreendidos com compromisso e responsabilidade dos setores da saúde e dos profissionais envolvidos nesse atendimento (BRASIL, 2014).

O papel do enfermeiro nesse momento é imprescindível, desafiador, e interfere na qualidade da assistência, pois junto à equipe de enfermagem representam 60% da força de trabalho mundial no campo da saúde e são os profissionais que permanecem nas instituições 24 horas todos os dias da semana e estão na linha de frente do atendimento aos pacientes (COFEN, 2020; WHO, 2020).

O líder da equipe deve estar preparado para gerenciar tarefas assistenciais e administrativas, atendendo as demandas dos diversos segmentos da instituição: elaboração

de protocolos adequados à realidade do serviço associados às diretrizes vigentes com a divulgação dos mesmos; capacitação da equipe em todos os processos e principalmente na segurança do trabalho com a paramentação e desparamentação; suprimento de materiais como equipamento de proteção individual (EPI) e outros insumos. Outro ponto relevante é o aspecto emocional da equipe e o seu próprio enfrentamento ao medo de contaminação e adoecimento (RAMOS, 2020).

A partir do conhecimento científico refletido e contextualizado, torna-se possível colaborar na tomada de decisão no âmbito da gerência do processo assistencial em saúde e em enfermagem, dando mais visibilidade às práticas de liderança do enfermeiro, bem como, contribuir para que atue no planejamento operacional, tático e estratégico das ações gerenciais.

Assim, o objetivo deste estudo é descrever a experiência extensionista do Grupo de Estudo sobre Gerência e Liderança em Saúde e Enfermagem na Atenção Oncológica.

## 2 | MÉTODO

Este é um estudo descritivo, que relata a experiência de projeto de extensão no período de março/2019 a junho/2020. O Grupo de Estudo sobre Gerência e Liderança em Saúde e Enfermagem na Atenção Oncológica é composto por enfermeiros de uma instituição de assistência oncológica, docentes e discentes do curso de Enfermagem da FACENF/UFJF.

Adotou-se metodologia representada por um caminho que vai sendo construído conforme as necessidades, surgindo posteriormente os resultados. Portanto, não se caracteriza como um desenho fechado; o detalhamento surge dos resultados de cada etapa. Atende aos princípios da Pesquisa Convergente Assistencial (PCA), concebida por Trentini; Paim; Silva (2004), que envolve questões da prática assistencial e da investigação científica.

O cenário foi uma instituição de assistência oncológica de Minas Gerais, Brasil. A presença da equipe do projeto de extensão junto aos enfermeiros da instituição tem um caráter de parceria ensino-serviço. Os participantes foram 23 enfermeiros, dois docentes e três discentes, um da pós-graduação e dois da graduação.

As atividades são coordenadas por duas professoras e pelo enfermeiro responsável técnico (RT) da instituição. Dois discentes de graduação e uma discente de pós-graduação (Programa de pós-graduação Mestrado em Enfermagem, FACENF/UFJF) compõem a equipe responsável pela condução das atividades. Foram realizados encontros quinzenais, no turno vespertino, no período de março/2019 a março/2020, totalizando 17 encontros presenciais. Havia o fornecimento prévio de material para leitura, por meio de aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas. Os enfermeiros que trabalham na instituição foram convidados a participar das atividades, recebendo lembretes das atividades por

ocasião do envio do material, na semana do encontro e no dia da reunião.

A equipe de extensão (discentes e docentes) selecionava textos/artigos de acordo com a demanda do grupo e das necessidades do serviço utilizando as bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medline/PUBMED, Base de Dados de Enfermagem (BDENF), *Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature* (CINAHL) e Google Acadêmico, bem como portal do Ministério da Saúde, do Conselho Federal de Enfermagem e Biblioteca Virtual da Associação Médica de Minas Gerais.

Nos encontros, a discussão dos textos/artigos ocorria a partir das necessidades demandadas pelos profissionais. Um mesmo texto poderia ser discutido em mais de um encontro, a depender do andamento do debate sobre o tópico e sua relação com as atividades assistenciais e gerenciais do serviço. Ao final de cada encontro planejava-se o que seria discutido no encontro seguinte. As reuniões eram registradas em um diário de campo, bem como a frequência dos participantes. No intervalo entre os encontros, os discentes desenvolviam atividades junto à coordenação do serviço de enfermagem, a fim de colaborar na implementação das ações propostas.

Os tópicos de maior destaque na pré-pandemia foram: cateteres centrais de inserção periférica (*peripherally inserted central catheter* – PICC); tratamento de feridas oncológicas e as coberturas disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS); legislação e protocolos para o tratamento de feridas. Na pandemia os tópicos foram: normas e regulamentos na pandemia de COVID-19 e experiências internacionais vivenciadas no atendimento ao paciente oncológico frente à COVID-19. A discussão destes temas foi desenvolvida em sete encontros.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados e discussão serão apresentados nos quadros a seguir. No Quadro 1 apresentam-se os resultados dos encontros presenciais. Nas reuniões quinzenais foi possível realizar trocas de experiências entre os enfermeiros, docentes e discentes. A leitura prévia dos documentos era recomendada, porém, muitas vezes trechos selecionados eram lidos durante a reunião para favorecer a discussão ou destacar aspectos relevantes sobre o tópico em debate. Havia ao final de cada encontro a elaboração de propostas de ação para melhoria no serviço, sendo que estas eram implementadas pelos enfermeiros com apoio dos discentes envolvidos supervisionados pelos professores.

Os textos/artigos selecionados abordavam diferentes aspectos sobre o mesmo tópico, tornando-se complementares na construção do conhecimento para a gerência e cuidado de enfermagem, apontando questões técnico-científicas e ético-legais, bem como competências relacionais, comunicacionais e humanísticas (SIMAN et al., 2019). O desdobramento dos encontros apresentados resultou em duas mudanças no processo de

trabalho: 1) organização dos registros do PICC e proposta para elaboração de estudo na instituição para avaliar os resultados institucionais; e 2) retomada da comissão de curativos da instituição, com revisão das suas normas de funcionamento, revisão do protocolo da instituição em relação ao tratamento de feridas, levantamento das coberturas para tratamento de feridas existentes e seus custos no SUS e outros planos de saúde.

As ações implementadas no período de encontros presenciais reforçaram a importância das atividades de extensão e da articulação ensino-serviço-pesquisa, demonstrando que projetos de extensão corroboram com a integração da Universidade com a sociedade (MARINHO et al., 2019; MORAIS et al., 2016). Esta experiência resultou em um trabalho coletivo, pactuado e integrado entre discentes, docentes e enfermeiros, visando à qualidade da assistência à saúde ao paciente oncológico e da formação profissional, além do desenvolvimento dos profissionais dos serviços de saúde (MARINHO et al., 2019; MORAIS et al., 2016).

Com o advento da COVID-19 e a necessidade do distanciamento social (ANVISA, 2020), outra estratégia teve de ser adotada para desenvolvimento das atividades. Para não haver ruptura, as ações extensionistas começaram a ser realizadas remotamente a partir de março de 2020. Naquele momento, a atividade proposta para este trabalho remoto foi uma investigação sobre normas e regulamentos para adequações necessárias, tanto para o processo de trabalho da equipe de enfermagem, quanto da instituição, de forma a garantir o atendimento ao paciente oncológico com segurança, durante a pandemia (ANVISA, 2020; AL-SHAMSI, et al., 2020; PEATE, 2020; ZHAO; YANG, 2020; WANG; ZHANG, 2020). Além disso, optou-se também em investigar experiências internacionais e nacionais vivenciadas no atendimento ao paciente oncológico frente à COVID-19 para leitura e reflexão dos profissionais de enfermagem da instituição envolvida.

Remotamente a equipe de extensão, a partir de textos selecionados nas bases de dados citadas anteriormente, elaborava uma síntese dos aspectos mais relevantes dos documentos elencados. Foi estabelecido o uso do formato de slides a fim de promover apresentações visualmente atraentes e concisas. Os produtos eram encaminhados ao enfermeiro RT e aos demais enfermeiros integrantes do grupo de estudo, bem como os artigos na íntegra, por meio de aplicativo. A seguir são descritos nos quadros 2 e 3 uma síntese sobre os artigos apresentados ao grupo para as reflexões durante o trabalho remoto.

As normas, regulamentos e recomendações na pandemia da COVID-19 foram tópicos selecionados pelos professores e discentes envolvidos no projeto. Os textos/artigos foram enviados como forma de apoiar os enfermeiros em suas ações gerenciais, facilitando o acesso ao conteúdo para tomada de decisão.

Buscou-se, também, subsidiar os enfermeiros da instituição com artigos de experiências internacionais relacionados à COVID-19 e oncologia, condições de trabalho, reflexões sobre a enfermagem e a pandemia. Essa proposta considerou que outros países haviam iniciado o enfrentamento da COVID-19 previamente. O objetivo era conhecer



experiências vividas por outras instituições e aprender por meio delas.

Data	Artigo ou documento discutido	Tópicos discutidos	Ações implementadas
04/04/2019	DI SANTO, M. K. <i>et al.</i> Cateteres venosos centrais de inserção periférica: alternativa ou primeira escolha em acesso vascular?. <b>Jornal vascular brasileiro</b> , v. 16, n. 2, p. 104, 2017.	Troca de experiências sobre vantagens e desvantagens da inserção do PICC, necessidade de habilitação específica, técnica de inserção.	Levantamento dos documentos para registro do PICC existentes na instituição; demonstração do material utilizado na instituição para inserção do PICC para o grupo.
09 e 23/05/2019	BERGAMI, C. M. C.; MONJARDIM, M. A. C.; MACEDO, C. R. Utilização do cateter venoso central de inserção periférica (PICC) em oncologia pediátrica. <b>Revista Mineira de Enfermagem</b> , v. 16, n. 4, p. 538-545, 2012.	Identificar materiais necessários para inserção do cateter; discutir sobre a inserção do PICC na instituição; e necessidade de um instrumento para os registros de implantação, perda ou retirada do mesmo.	Construção de documentos para registro da implantação, perda ou retirada do PICC na instituição; registro sistemático dos dados.
10/10/2019 e 14/11/2019	SOARES, R. S.; CUNHA, D. A. O.; FULY, P.S. C. Cuidados de enfermagem com feridas neoplásicas. <b>Revista Enfermagem UFPE online</b> , v.12, n. 12, p. 3456-3463, 2018. FONTES, F. L. L.; OLIVEIRA, A. C. Competências do enfermeiro frente à avaliação e ao tratamento de feridas oncológicas. <b>Revista Uningá</b> , v. 56, n. S2, p. 71-79, 2019.	Discutir sobre o psicossocial do paciente com ferida neoplásica; competência dos enfermeiros na avaliação da ferida oncológica e o protocolo da instituição.	Apresentação de todas as coberturas disponíveis na instituição.
28/11/2019 e 05/12/2019	FIRMINO, F. Pacientes portadores de feridas neoplásicas em serviços de cuidados paliativos: contribuições para a elaboração de protocolos de intervenções de enfermagem. <b>Revista brasileira de cancerologia</b> , v. 51, n. 4, p. 347-59, 2005. COFEN. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. <b>Resolução COFEn nº 567/2018</b> – Regulamenta a atuação da equipe de enfermagem no cuidado aos pacientes com feridas.	Atualizar o protocolo de feridas da instituição, discutir sobre a comissão de curativos do hospital e competências do enfermeiro para os cuidados de feridas.	Atualização do protocolo de feridas, com todas as coberturas disponíveis para tratamento de feridas neoplásicas; Levantamento de dados sobre os custos dos curativos que cada plano de saúde e o SUS paga;

Quadro 1 – Documentos apresentados nos encontros presenciais, tópicos discutidos e ações implementadas.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Data	Artigo ou documento enviado	Aspectos Relevantes
02/04/2020	CRISPIM, D. <i>et al.</i> <b>Visitas virtuais durante a pandemia do COVID-19</b> : Recomendações práticas para comunicação e acolhimento em diferentes cenários da pandemia, 2020.	Manter a visita para proporcionar um vínculo e apoio psicológico ao paciente, mas de forma virtual, por meio de aparelhos como celulares, fazendo chamadas de vídeos ou de áudio.
08/04/2020	CRISPIM, D. <i>et al.</i> Notícias de óbito durante a pandemia do COVID-19: Recomendações práticas para comunicação e acolhimento em diferentes cenários da pandemia, 2020.	Recomendações para notificar o óbito em diversos cenários, como no caso de comunicação com adultos, idosos, crianças ou colegas de profissão.
13/04/2020	CRISPIM, D. <i>et al.</i> <b>Comunicação difícil e COVID-19</b> : Dicas para adaptação de condutas para diferentes cenários na pandemia, 2020.	Recomendações práticas para comunicação, como por exemplo, comunicar ao paciente para manter isolamento social e restrição de visitas. Comunicação com os profissionais para evitar o risco de síndrome de Burnout.
17/04/2020	ANVISA. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. <b>Nota técnica GVIMS/GGTES/ ANVISA N° 04/2020</b> . Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Brasília: ANVISA, 2020.	Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de COVID-19.
23/04/2020	CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM; CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM, <b>Recomendações gerais para organização dos serviços de saúde e preparo das equipes de enfermagem: as unidades de saúde devem se adequar às mudanças necessárias para enfrentamento da pandemia da Covid-19</b> . Brasília: COFEn; COREn, 2020.	Recomendações de medidas como: revezamento entre os profissionais de saúde, profissionais com fatores de risco devem ser afastados, definir local de espera para pacientes com suspeita de COVID-19, distribuição de EPI, isolamento social, etiqueta da tosse e higienização das mãos.
12/05/2020	MIYASHITA, H. <i>et al.</i> Do patients with cancer have a poorer prognosis of COVID-19? An experience in New York City. <b>Annals of Oncology</b> , v. S0923-7534, n. 20, p. 39303-0, 2020.	Determinar se os pacientes com câncer nos EUA têm um pior prognóstico por COVID-19, analisando os registros médicos eletrônicos da Mount Sinai Health System (MSHS) na cidade de Nova York.

Quadro 2 – Normas, regulamentos e recomendações na pandemia de COVID-19.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Data	Artigo ou documento enviado	Aspectos relevantes
15/05/2020	WANG, H.; ZHANG, L. Risk of COVID-19 for patients with cancer. <b>The Lancet Oncology</b> , v. 21, n. 4, p. e181, 2020.	Os pacientes oncológicos estão vulneráveis à COVID-19 devido a sua doença e estado imunossuprimido, podendo desenvolver formas graves da doença.
15/05/2020	PEATE, I. COVID-19 and palliative care. <b>British Journal of Nursing</b> , v. 29, n. 8, p. 455, 2020.	Gerenciar os sintomas da dor, garantir conforto, cuidados espirituais e oferecer apoio às equipes de saúde devem fazer parte do tratamento ao COVID-19.
26/05/2020	THEORELL, T. COVID-19 and Working Conditions in Health Care. <b>Psychotherapy and Psychosomatics</b> , p. 1-2, 2020.	A pandemia está piorando o ambiente de trabalho para a equipe de saúde, com demandas extremamente altas, falta de controle, falta de apoio institucional e, além disso, falta de recompensa. Portanto, devem-se monitorar as condições de trabalho neste contexto.

28/05/2020	AL-SHAMSI, H. O. et al. A practical approach to the management of cancer patients during the novel coronavirus disease 2019 (COVID-19) pandemic: an international collaborative group. <b>The oncologist</b> , v. 25, n. 6, p. e936, 2020.	Estratégias de manejo do paciente oncológico na pandemia de COVID-19 incluem comunicação e educação sobre higiene das mãos, medidas de controle de infecção, exposição de alto risco e sinais e sintomas da COVID-19. Considerar adiar cirurgia eletiva ou quimioterapia para pacientes com câncer com baixo risco de progressão.
01/06/2020	BRUCKER, M. C. Nursing When the World is Upside Down. <b>Nursing for Women's Health</b> , v. 24, n. 3, p. 155-156, 2020.	Os enfermeiros são especiais porque conhecem a ciência e a arte dos cuidados de saúde. Deve-se prestar atenção à saúde mental, melhorar a resiliência, desenvolver o controle, e compartilhar histórias, frustrações e pensamentos.
08/06/2020	ZHAO, Z.; YANG, C.; LI, C. Strategies for patient with cancer during COVID-19 pandemic. <b>Asia-Pacific Journal of Clinical Oncology</b> , 2020. [Epub ahead of print]	Utilizar os medicamentos quimioterápicos orais para obter tratamento domiciliar sempre que possível. As medidas de prevenção e controle de infecção por COVID-19 devem ser rigorosamente implementadas. Deve haver uma desinfecção adequada nos setores.
16/06/2020	RODRIGUEZ-MORALES, A. J. et al. COVID-19 in Latin America: The implications of the first confirmed case in Brazil. <b>Travel Medicine and Infectious Disease</b> , p. 101613-101613, 2020.	O Brasil enfrenta um desafio no controle de todas as doenças infecciosas que já existiam no país. É necessário manter a quarentena, isolamento social e distanciamento físico
23/06/2020	BAGNASCO, A. et al. COVID 19—A message from Italy to the global nursing community. <b>Journal of Advanced Nursing</b> , v. 00, p.1-3, 2020.	Os EPI são importantes no combate à COVID-19. Os profissionais de saúde precisam tomar decisões difíceis. É necessário apoio e incentivo para garantir que essas escolhas estejam firmemente enraizadas em valores nobres.
30/06/2020	USHER, K.; BHULLAR, N.; JACKSON, D. Life in the pandemic: Social isolation and mental health. <b>Journal of Clinical Nursing</b> , v.00, p. 1-2, 2020.	Os enfermeiros são a linha de frente e espinha dorsal dos sistemas de saúde. Os profissionais de saúde estão enfrentando escassez de suprimentos na luta contra a COVID-19, porém as taxas de infecções continuam aumentando.

Quadro 3 - Experiências internacionais no atendimento ao paciente oncológico frente à COVID-19.

Fonte: Elaborado pelos autores.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se que os resultados obtidos no projeto têm sido positivos ao fortalecer a integração ensino e serviço. A avaliação das atividades realizada pelos membros apontou a relevância do projeto de extensão que consistiu na articulação do conhecimento produzido com as possibilidades de sua aplicação para uma prática assistencial e gerencial baseada em evidências científicas, desenvolvimento humano e técnico dos profissionais.

Verificou-se que o projeto atendeu a necessidade de contribuir com a qualificação dos profissionais nas questões prementes do grupo, visando a melhoria da qualidade da assistência prestada aos pacientes. Além disso, auxiliou na definição das competências

e habilidades destacando tomada de decisão, liderança, comunicação, administração e gerenciamento, e educação permanente, proporcionando benefícios mútuos entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços.

Quanto ao impacto do projeto para os discentes destaca-se a oportunidade de participar das discussões acerca da problemática vivenciada pelos profissionais no cotidiano do serviço de saúde, de participar da organização de grupos para aprofundar e promover conhecimento, além de desenvolver atividades junto à coordenação do serviço de enfermagem da instituição, com ênfase na gerência e liderança. Há que se destacar a metodologia utilizada, que favoreceu a discussão e contextualização do conhecimento, num processo de ensino provocando o aprender a aprender.

Nesse sentido, é importante desenvolver habilidades e competências entre os profissionais que atuam nessa área, a fim de promover uma assistência de qualidade e eficaz, que enfrentam os desafios impostos na atualidade: pela condição sanitária do país, pela precariedade do sistema de saúde, pela condição de saúde dos pacientes e pela necessidade do trabalho em equipe interdisciplinar. Faz parte das atribuições dos enfermeiros no processo de liderança proporcionar a renovação do conhecimento para si e para seus liderados, ao conduzir os cuidados aos clientes com câncer.

Destaca-se que na gerência do processo assistencial de enfermagem e nas particularidades dos pacientes com câncer, quando o enfermeiro assume o papel de líder, torna-se fundamental desenvolver estratégias para lidar com a diversidade do conhecimento e das habilidades dos indivíduos que compõem a equipe. Dessa forma, as atividades apresentadas deste projeto de extensão contribuíram na formação permanente de enfermeiros líderes do processo assistencial e gerencial em oncologia. Somam-se os reflexos na assistência ao paciente, as quais podem minimizar os impactos da doença, favorecer o uso racional dos recursos disponíveis e promover a segurança do paciente e equipe.

## REFERÊNCIAS

AL-SHAMSI, H. O. et al. A practical approach to the management of cancer patients during the novel coronavirus disease 2019 (COVID-19) pandemic: an international collaborative group. **The oncologist**, v. 25, n. 6, p. e936, 2020.

ANVISA. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Nota técnica GVIMS/GGTES/ ANVISA Nº 04/2020**. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Brasília: ANVISA, 2020. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA-ATUALIZADA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>. Acesso em: 02 de abril de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 874**, de 16 de maio de 2013. Institui a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças crônicas no SUS. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0874\\_16\\_05\\_2013.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0874_16_05_2013.html). Acesso em: 02 de junho de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 483**, de 1º de abril de 2014. Redefine a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no SUS. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0483\\_01\\_04\\_2014.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0483_01_04_2014.html). Acesso em: 02 de junho de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n.º 2.439/GM**, de 8 de dezembro de 2005. Institui a Política Nacional de Atenção Oncológica: Promoção, Prevenção, Diagnóstico, Reabilitação e Cuidados Paliativos. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2005/prt2439\\_08\\_12\\_2005.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2005/prt2439_08_12_2005.html). Acesso em: 03 de junho de 2020.

CHIAVENATO, I. **Teoria Geral da Administração**: Abordagem Descritivas e Explicativas. 7ª ed. São Paulo: Manole, 2014.

COFEN. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Enfermeiras na linha de frente contra o Coronavírus**. 2020. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/enfermeiras-na-linha-de-frente-contra-coronavirus\\_78016.html](http://www.cofen.gov.br/enfermeiras-na-linha-de-frente-contra-coronavirus_78016.html). Acesso em: 07 de junho de 2020.

MARINHO, C. M. et al. Porque ainda falar e buscar fazer extensão universitária?. **EXTRAMUROS-Revista de Extensão da Univasf**, v. 7, n. 1, p. 121-140, 2019.

MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. **Administração e liderança em enfermagem**: teoria e prática. 8ª e. Porto Alegre: Artmed, 2015.

MORAES, J. T. et al. Assistência de enfermagem a pacientes oncológicos com risco de úlcera por pressão em um projeto de extensão universitária. **Revista Em Extensão**, v. 15, n. 1, p. 117-132, 2016.

PEATE, I. COVID-19 and palliative care. **British Journal of Nursing**, v. 29, n. 8, p. 455, 2020.

RAMOS, R. S. A Enfermagem Oncológica no Enfrentamento da Pandemia de Covid-19: Reflexões e Recomendações para a Prática de Cuidado em Oncologia. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 66, n. Tema Atual, p. e-1007.

SANHUDO, N. F. **Liderança em enfermagem na prevenção e controle de infecções nos pacientes com câncer**. 2013. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

SIMAN, A. G. et al. Cuidar em Oncologia: Desafios e Superações Cotidianas Vivenciados por Enfermeiros. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 65, n. 3, p. e-14818, 2019.

TRENTINI, M.; PAIM, L.; SILVA, D. M. G. **Pesquisa em enfermagem**: um desenho que une o fazer e o pensar na prática assistencial em Saúde-Enfermagem. Florianópolis: Insular, 2004.

WANG, H.; ZHANG, L. Risk of COVID-19 for patients with cancer. **The Lancet Oncology**, v. 21, n. 4, p. e181, 2020.

WHO. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **State of the world's nursing 2020: investing in education, jobs and leadership**. Geneva: WHO, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/publications-detail/nursing-report-2020>. Acesso em 02 de junho de 2020.

ZHAO, Z.; YANG, C.; LI, C. Strategies for patient with cancer during COVID-19 pandemic. **Asia-Pacific Journal of Clinical Oncology**, 2020. [Epub ahead of print]. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/ajco.13363>. Acesso em: 04 de junho de 2020.

WANG, H.; ZHANG, L. Risk of COVID-19 for patients with cancer. **The Lancet Oncology**, v. 21, n. 4, p. e181, 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ação em saúde 83, 84, 85, 87

Aplicativos 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 28, 31, 32, 33, 40, 66, 74, 136

### C

Câncer 9, 92, 214, 215, 220, 221, 222, 223

Comportamento de risco 135, 139, 140, 141, 144

Comunicação 49, 50, 51, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 67, 69, 71, 73, 74, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 98, 100, 101, 102, 103, 167, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 220, 221, 222

Coronavírus 55, 56, 57, 58, 59, 61, 65, 67, 214, 220, 222, 223

Covid-19 57, 58, 62, 65, 66, 67, 213, 214, 215, 217, 218, 220, 221, 223, 224

### D

Dimensionamento de pessoal 225, 226, 227, 228, 229

Dispositivos móveis 2, 31

Doação de órgãos 156, 157, 158, 159, 160, 161

Doença crônica 61, 215

Doenças cardiovasculares 12, 68, 69, 70, 72, 74

### E

Educação 8, 9, 11, 13, 15, 16, 22, 55, 56, 58, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 77, 84, 85, 86, 87, 91, 93, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 117, 118, 122, 123, 124, 127, 128, 132, 143, 144, 146, 147, 148, 150, 153, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 165, 167, 168, 181, 182, 189, 190, 198, 221, 222, 229

Educação em saúde 11, 56, 62, 67, 74, 84, 87, 122, 123, 124, 127, 147, 158, 159, 165, 167, 189, 229

Educação permanente 11, 13, 15, 16, 22, 68, 69, 73, 128, 161, 181, 189, 190, 222

Educação popular 146, 148, 153

Enfermagem 1, 3, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 29, 32, 33, 38, 39, 40, 46, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 118, 120, 121, 122, 123, 127, 128, 129, 130, 144, 146, 147, 148, 149, 154, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 178, 180, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 197, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 225, 226,

227, 228, 229, 230

Equipamento de proteção individual 131, 216

Eventos adversos 53, 128, 162, 163, 164, 165, 167, 188, 193, 194, 196, 198, 203

## **F**

Feridas 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 213, 217, 218, 219, 230

## **G**

Gerenciamento 38, 162, 165, 222, 225, 227, 228, 229

Gestão 1, 6, 16, 28, 31, 41, 42, 50, 111, 129, 163, 179, 213, 214, 227, 228, 229

## **H**

Hipertensão arterial 12, 16, 17, 18, 22, 24, 34, 61

## **I**

Idoso 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 27, 56, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 106, 107

Informática 1, 3, 64

Inovações 57

Integração intergeracional 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 64, 65

Interdisciplinaridade 76, 78, 81, 82

Internet 2, 3, 9, 22, 39, 55, 56, 57, 58, 63, 64, 74, 118, 153, 154, 155, 167, 182, 229

Isolamento social 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 220, 221

## **L**

Libras 89, 90, 91, 93, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 174, 176, 177, 178, 179, 181

Liderança 49, 50, 51, 189, 196, 212, 213, 214, 216, 222, 223, 227

Ludicidade 156, 157, 158, 159

## **M**

Medical office 41, 42, 45, 47, 48, 53, 54

Métodos contraceptivos 147, 148, 149, 150, 151, 153

## **P**

Pandemia 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 213, 214, 215, 217, 218, 220, 221, 223

Prevenção de acidentes 120, 121, 122, 123, 128, 130, 141, 144

Programa de educação tutorial 55, 58, 105, 106, 107, 108, 158

Prostituição 146, 147, 148, 149



## R

Relato de experiência 9, 56, 58, 60, 76, 78, 81, 82, 83, 85, 108, 147, 148, 157, 159, 208, 225, 227

Revisão integrativa 40, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 167, 182, 184, 186, 194, 195, 197, 229

## S

SBAR 195, 196, 197, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 210

Segurança do paciente 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 213, 222, 228, 230

Simulação 10, 169, 170, 171

Síndrome de Burnout 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Software 3, 8, 9, 15, 29, 31, 39, 40, 59, 123

Surdez 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 173, 174, 177, 179, 180, 182

## T

Tecnologia 1, 2, 11, 21, 30, 33, 52, 54, 55, 56, 64, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 181, 196, 230

Tecnologia educativa 70

Tecnologias de comunicação e informação 55, 57

Tuberculose 83, 84, 85, 86, 87, 88, 134



4

**INOVAÇÃO E  
TECNOLOGIA  
PARA O CUIDAR  
EM ENFERMAGEM**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



**INOVAÇÃO E  
TECNOLOGIA  
PARA O CUIDAR  
EM ENFERMAGEM**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 